

Durante três dias, cerca de 50 lideranças históricas do chamado "movimento indígena do Rio Negro" deram depoimentos retrospectivos, construíram uma linha do tempo e debateram alternativas para a geração de renda.



Lideranças durante encontro na Diocese de São Gabriel

O reencontro aconteceu entre os dias 7 e 9 de fevereiro, no auditório da Diocese de S. Gabriel da Cachoeira, no noroeste amazônico, e teve a coordenação de Domingos Barreto, tukano, ex-presidente da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) e atualmente na Funai regional e André Fernando, baniwa, ex-diretor da Foirn e atual vice-prefeito de São Gabriel.

O I Encontro dos Povos Indígenas do Rio Negro teve como tema "Aperfeiçoando as estratégias e garantindo identidade indígena no Desenvolvimento Regional Sustentável" e ao final, foi aprovado um documento com orientações gerais endereçado à Foirn - organização que representa os interesses dos povos indígenas da região há 25 anos e que terá uma assembléia eletiva no final do ano.

Na sessão de encerramento foram distribuídos 40 exemplares de dois dossiês referentes ao período 1981-2010, produzidos pelo ISA e baseados nas publicações da série Povos Indígenas no Brasil: um sobre o movimento indígena da região do Rio Negro (com cerca de 300 páginas) e outro sobre o movimento indígena nacional (com cerca de 100 páginas).

Fonte: ISA, Instituto Socioambiental.